



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)
Disciplina	4091 - LINGUA INGLESA E ENSINO
Turma	LIN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Teorias de aquisição de segunda língua. Metodologia de ensino de língua inglesa. Concepções de linguagem, texto e gramática. A formação e o trabalho do professor de língua inglesa. Práticas didático-pedagógicas para Educação Básica e/ou instituições/programas de ensino de língua inglesa. Atividades extensionistas para o ensino da língua inglesa.

I. Objetivos

1. Discutir as teorias e os modelos que explicam o processo de aquisição de uma segunda língua/ língua estrangeira/adicional e discutir as variáveis que afetam esse processo;
2. Conhecer e discutir sobre as métodos e abordagens de ensino e aprendizagem;
3. Conhecer e discutir as concepções de linguagem, texto e gramática, com o intuito de favorecer a compreensão do processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa;
3. Proporcionar a visão sobre as diferentes metodologias utilizadas nos contextos de língua inglesa em cursos livres;
4. Fornecer subsídios teóricos e práticos relacionados ao ensino e aprendizagem de Língua Inglesa focando-se o contexto da rede pública e escolas particulares.

II. Programa

1. Teorias de aquisição de segunda língua (línguas estrangeiras/adicionais) e as variáveis que influenciam esta aquisição;
2. Métodos e abordagens de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa;
3. Contexto de ensino de línguas estrangeiras no Brasil: educação básica, cursos particulares, educação bilíngue;
4. Concepções de língua, linguagem, texto e gramática e o ensino de línguas estrangeiras;
5. Observação de sala de aula de cursos de Língua Inglesa;
6. Planejamento e proposição de atividades extensionistas voltadas ao ensino de Língua Inglesa.

Observações:

1. Ao longo do desenvolvimento dos conteúdos relacionados no programa serão planejadas e executadas atividades de extensão, com vistas a oferecer uma contribuição à comunidade externa a partir dos estudos realizados na disciplina.
2. A carga horária total da disciplina destinada às ações extensionistas é de 68h/a. Entram nesse cômputo o aprofundamento teórico e de pesquisa necessário à atividade de extensão, bem como as observações de aula, o planejamento, elaboração e proposição das atividades. Todas as ações extensionistas deverão ter como referência a ementa da disciplina e o Projeto Integrador do Departamento de Letras. Dentre as possibilidades de ações possíveis, respeitando o perfil e interesse da turma e a comunidade em que os acadêmicos estão inseridos, destacamos:
 - Oficinas priorizando o ensino de língua inglesa;
 - Oficinas priorizando o estudo da língua/análise linguística;
 - Debates/palestras/mesas-redondas envolvendo os temas: ensino de língua inglesa no Brasil, na Educação Básica, ensino bilíngue, cursos livres; BNCC, metodologias no ensino de língua inglesa.
 - Palestras/discussões acerca da formação de professores de língua;

III. Metodologia de Ensino

1. Aula expositiva dialogada para discussão e problematização dos conteúdos;
2. Leitura de textos/ livros/artigos; círculos de estudos reflexivos sobre temas e textos relativos à disciplina; seminários com debates em sala (trabalhos individuais e em grupo);
3. Apresentação e investigação de atividades extensionistas realizadas por pesquisadores na área de letras, visando ilustrar/aprofundar o conteúdo relativo a elaboração do projeto de extensão com exposição dos resultados e relação com a prática docente;
4. Quando possível, serão utilizadas questões do ENADE que discutam os conteúdos relativos à disciplina.
5. A disciplina também conta com a participação dos acadêmicos em seminários, atividades extensionistas realizadas por pesquisadores do Curso de Letras com o intuito de ilustrar e aprofundar o conteúdo de elaboração de projeto de extensão. O projeto de extensão será desenvolvido gradativamente a partir das diversas partes de sua constituição (objetivos, perguntas de pesquisa, justificativa, fundamentação teórica, metodologia, resultados esperados, cronograma e referências).
6. Observação de aulas dos programas de ensino de língua inglesa da UNICENTRO: Paraná Fala Inglês, Programa Multicultural de Línguas (PROMUL), Curso pré-vestibular UNICENTRO; bem como cursos livres existentes na cidade, que permitam o conhecimento de seus materiais e métodos/abordagens de ensino e aprendizagem.
7. As horas de atividades extensionistas ficarão distribuídas da seguinte forma:
 - a. 35 h/a – observação de aulas em cursos de língua inglesa
 - b. 18 h/a – elaboração de propostas de ação
 - c. 15 h/a – produção de Relato de Atividades

IV. Formas de Avaliação



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)
Disciplina	4091 - LINGUA INGLESA E ENSINO
Turma	LIN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir de suas produções textuais, orais e escritas, elaborações de seminários, relatos de participações em atividade extensionista, bem como das suas participações nas atividades propostas. Planejamento e proposição de atividades extensionistas. Dessa forma, a avaliação da disciplina acontecerá em duas formas:

Avaliação qualitativa

- > Participação em aula: argumentação e criatividade;
- > contribuição, envolvimento, senso crítico, pontualidade, assiduidade;
- > colaboração com o desenvolvimento coletivo da disciplina;
- > saber ouvir e respeitar pontos de vista dos demais colegas, ainda que divergentes ou contrários aos seus;
- > desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento dos temas.

Avaliação quantitativa

- > Através de discussões nas atividades propostas durante as aulas;
- > apresentação de seminários;
- > relatórios das atividades extensionistas;
- > avaliações formais, individual, sem consulta, a partir dos conteúdos destacados em sala de aula.

Observações:

- Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50 nas notas. Expirado o segundo prazo, o aluno ficará sem nota.
 - Provas de segunda chamada (época especial) – serão aplicadas provas de segunda chamada somente nos casos de requerimentos tempestivamente feitos conforme regulamento da instituição, solicitado no protocolo com a devida justificativa. As atividades avaliativas de segunda chamada atenderão as propostas desenvolvidas no curso da disciplina, em especial ao que tange ao projeto de extensão e ao relatório de participação em eventos.
- Serão também considerados, nestes casos, os trabalhos desenvolvidos pelo aluno ao longo do semestre para fins de atribuição de nota.
- A data da devolutiva das atividades será pré-definida, no caso da perda da devolutiva o aluno não poderá reclamar da nota final.
 - Em caso de o acadêmico não alcançar os objetivos, e conseqüentemente uma nota média nos trabalhos solicitados, uma segunda chance lhe será dada afim de que ele possa recuperar o conteúdo e apresentar melhores resultados, para que ao final do processo tenha a oportunidade de alcançar a nota mínima necessária para aprovação.
 - No que se refere às faltas, o acadêmico tem um limite de 25 que pode usá-los sem problemas, ultrapassando essa margem, entretanto, estará reprovado na disciplina por falta. Esse procedimento ocorre independente de notas alcançadas.
- Obs. Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de leitura e produção dos gêneros trabalhados, apresentando domínio dos conteúdos relacionados a essas práticas.

V. Bibliografia

Básica

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília, 2018.
- DONATO, M.S.R.; RAJAGOPALAN, K. A aplicabilidade de textos autênticos no ensino-aprendizagem da língua inglesa. Revista InterteXto. v.9, n.1. 2016.
- ELLIS, R. Current Issues in the Teaching of Grammar: an SLA perspective. TESOL Quarterly. vol 40, n.1, March 2006.
- LARSEN-FREEMAN, D. Teaching grammar. In CELCE-MURCIA, M., BRINTON, D.M.; SNOW, M. A. (Orgs.). Teaching English as a second or foreign language. Boston: National Geographic Learning, 2014.
- MOTTA-ROTH, D. Para ligar a teoria à prática: roteiro de perguntas para orientar a leitura/análise crítica de gêneros. In: MOTTA-ROTH, D.; CABANAS, T.; HENDGES, G. (Org.). Análises de textos e de discursos: relações entre teorias e práticas. 2ed. Santa Maria: PPGL Editores, 2008.
- OLIVEIRA, L.A. Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias. São Paulo: Parábola, 2014.
- PARANÁ, Currículo da Rede Estadual Paranaense. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Curitiba, 2020.
- SCHULZ, L.O.; CUSTODIO, M.M.C; VIAPIANA, S. Concepções de língua, linguagem, ensino e aprendizagem e suas repercussões na sala de aula de língua estrangeira. Pensar Línguas Estrangeiras. Ano 1, n.1. Março-Julho 2012.

Complementar

- ALLWRIGHT, D.; BAILEY, K. M. Focus on the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- BENSON, P.; LOR, W. Conceptions of language and language learning. System. 27. 1999. pp459-472. Disponível em www.elsevier.com/locate/system Acesso em 15/11/2020.
- BROWN, D. H. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. Upper Saddle River: Prentice Hall Regents, 1994.
- BYGATE, M., TONKYN, A. & WILLIAMS, E. (Eds.) Grammar and the language teacher. Hertfordshire: Prentice Hall International, 1994. .

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)	
Disciplina	4091 - LINGUA INGLESA E ENSINO	Carga Horária: 136
Turma	LIN	

PLANO DE ENSINO

- CARTER, R.; NUNAN D., (Eds.) The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- DIXON, L.Q.; ZHAO, J.; SHIN, J.Y.; WU, S.; SU, J.H.; BURGESS-BRIGHAM, R.; GEZER, M.U.; SNOW, C. What we know about second language acquisition: a synthesis from four perspectives. Review of Educational Research. Vol 82, n.1. March 2012. pp.5-60. Disponível em <http://rer.aera.net> Acesso em 15/06/2021.
- ELLIS, R. Second language acquisition. 2º ed., Oxford: Oxford University Press, 1998
- KRASHEN, S.D. Principles and practice in second language acquisition. London: Prentice Hall International, 1987.
- KUMARAVADIVELU, B. TESOL Methods: changing tracks, challenging trends. TESOL Quarterly. vol 40, n.1, March 2006.
- LARSEN-FREEMAN, D. Research into practice: grammar learning and teaching. Language Teaching. Vol 48, n.2 April 2015. pp.263-280. Disponível em http://journals.cambridge.org/abstract_S0261444814000408 Acesso em 21/04/2021.
- LIGHTBOWN, P.M.; SPADA, N. How languages are learned. 8º ed., Oxford: Oxford University Press, 1998.
- LIMA, D.C.de. Foreign-language learning and teaching: from theory to practice. Vitória da Conquista, BA: UESB, 2004.
- LIMA, D.C.de. (Org.) Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa – conversas com especialistas. São Paulo: Parábola, 2009.
- MACEDO, W.K.L. de. Por Saussure e Bakhtin: concepções sobre língua/linguagem. Confire. UESC – Ilhéus, Bahia, 2009.
- PAIVA, V.L.M.de O. A linguagem como gênero e a aprendizagem de língua inglesa. In Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, 3., 2005, Santa Maria. [Anais eletrônicos...] Santa Maria: UFSM, 2006. 1 CD-ROM.
- RICHARDS, J.C.; RODGERS, T. S. Approaches and Methods in language teaching. New York: Cambridge University Press, 1986.
- SILVA, K.A.da (Org.) Ensinar e Aprender línguas na Contemporaneidade: Linhas e Entrelinhas. Campinas: Pontes, 2010.
- THORNBURY, S. How to teach grammar. Spain: Longman, 1999.
- YVIGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. Trad. Jefferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1934/1993.
- WILLIAMS, M & BURDEN, R. (1997). Psychology for language teachers: A social constructivist approach. United Kingdom: CUP, 1997.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12/2022
Data: 29/06/2022